

Con mucho entusiasmo presentamos el número inicial de la Revista *Ius*Género América Latina (*Revista IGAL*), nacida de un esfuerzo colaborativo entre la Facultad de Derecho de la Universidad Interamericana de Puerto Rico y la Red de Académicas/os Latinoamericanas/os del Derecho (Red ALAS). La Coordinadora General de Red ALAS, Isabel Cristina Jaramillo Sierra y el Decano de la Facultad de Derecho, Julio Fontanet Maldonado, en un ejercicio de liderazgo académico previsor, unieron esfuerzos para lograr la creación de este medio de comunicación especializado en temas de género, derechos humanos, interseccionalidad, diversidad y justicia equitativa.

La *Revista IGAL* ofrece un espacio de acceso abierto mediante su página web, por medio de dos ediciones al año ([www.revistaiusgenero.com](http://www.revistaiusgenero.com)). Publica textos en español, portugués e inglés y persigue dar a conocer investigaciones, ideas y propuestas novedosas. Nuestra Revista está comprometida con la difusión de escritos que incorporen el análisis de temas jurídicos desde la perspectiva de género, la diversidad y el desarrollo para todas las personas. El norte de la Revista es transformar el derecho en una plataforma generadora de normas y de prácticas que promuevan la equidad, la diversidad y la inclusión para dejar atrás el discrimin y la exclusión.

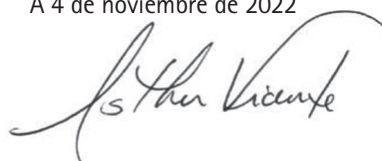
Publicaremos varias secciones. Por un lado la Revista incluirá trabajos teóricos, analíticos e investigativos dirigidos a el desarrollo del derecho, la educación jurídica y un sistema legal que incorporen concepciones equitativas de la justicia. También incluiremos reseñas de casos normativos, de libros y de informes de especialistas e instituciones. Los manuscritos sometidos a consideración de la *Revista IGAL* para publicación se someten a un proceso de arbitraje doble ciego, lo cual implica que los artículos son evaluados por especialistas con experiencia y conocimiento en los temas tratados, y que tanto la autora o el autor y las personas que realizan el arbitraje desconocen la identidad de la otra persona. Estos elementos garantizan la calidad y el impacto de la publicación.

Contamos con una Junta Editora compuesta por juristas especialistas en múltiples áreas del derecho que intersectan con los derechos de las mujeres. Proviene nuestra Junta Editora de países de América Latina, América del Norte, el Caribe y Europa. El trabajo cotidiano que ha dado lugar a este primer número lo realiza el Comité Editorial compuesto por cuatro académicas; Carmen Hein de Campos, quien es de Brasil, María Camila Correa Flórez, de Colombia, Yanira Reyes Gil y Esther Vicente de Puerto Rico. Celeste Elorriaga, proveniente de Argentina, se desempeña en el rol de asistente editorial.

Este número cuenta con trabajos de académicas de Argentina, Brasil, Colombia, Guatemala y Puerto Rico. Las autoras analizan temas de alta prioridad para lograr una justicia otra y presentan datos y análisis sobre maternidades enjuiciadas, los géneros en la justicia, la representatividad de género y raza en el sistema de justicia brasileño, supremacía masculina y partidos políticos, el principio del interés superior de la niñez y el embarazo forzado en las niñas, feminicidio, una guía para resolver controversias sobre la intersexualidad y una reseña de un caso de la Corte Suprema de Colombia.

Les invitamos a disfrutar de estos manuscritos y a presentar sus trabajos para darlos a conocer en esta su *Revista IGAL*.

A 4 de noviembre de 2022



É com grande entusiasmo que apresentamos o primeiro número da Revista *IusGénero América Latina* (Revista IGAL), nascida de um esforço colaborativo entre a Rede de Acadêmicas e Acadêmicos de Direito da América Latina (Red ALAS) e Faculdade de Direito da Universidade Interamericana de Porto Rico. A Coordenadora Geral da Red ALAS, Isabel Cristina Jaramillo Sierra, e o Decano da Faculdade de Direito, Julio Fontanet Maldonado, em um exercício de liderança acadêmica perspicaz, uniram forças para conseguir a criação deste meio de comunicação especializado em questões de gênero, direitos direitos, interseccionalidade, diversidade e justiça equitativa.

A *Revista IGAL* é parte integrante do compromisso e missão das duas instituições acadêmicas que a patrocinam. Visa fortalecer o compromisso de ambas as instituições com acadêmicos e acadêmicos que se dedicam ao ensino a partir de perspectivas interseccionais e distributivas. Busca ampliar a pesquisa e o conhecimento sobre o impacto do Direito e do ensino jurídico nos processos de discriminação de gênero e nos mecanismos de exclusão por ela gerados.

A *Revista IGAL* disponibiliza um espaço de acesso aberto através do seu website, por meio de duas edições por ano ([www.revistaiusgenero.com](http://www.revistaiusgenero.com)). Publica textos em espanhol, português e inglês e busca divulgar novas pesquisas, ideias e propostas. Nossa Revista está comprometida com a divulgação de textos que incorporem a análise de questões jurídicas sob a perspectiva de gênero, diversidade e desenvolvimento para todas as pessoas. O norte da Revista é transformar a lei em uma plataforma que gere normas e práticas que promovem a equidade, a diversidade e a inclusão deixando para trás a discriminação e a exclusão.

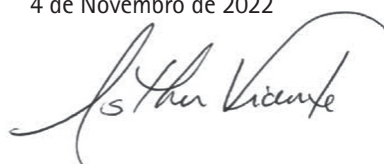
Publicaremos várias seções. Por um lado, a Revista incluirá trabalhos teóricos, analíticos e investigativos destinados a promover o direito, a educação jurídica e a formação dos operadores dos sistemas que produzem e implementam as normas jurídicas para uma concepção equitativa de justiça. Também incluiremos revisões de casos jurídicos, livros e relatórios de especialistas e instituições. Os manuscritos submetidos à apreciação da *Revista IGAL* para publicação passam por um processo de arbitragem duplo-cego, o que implica que os artigos são avaliados por especialistas com experiência e conhecimento nos temas abordados, e que tanto a autoria ou o/a autora quanto as pessoas que realizam a avaliação desconhecem a identidade da outra pessoa. Esses elementos garantem a qualidade e o impacto da publicação.

Contamos com um Conselho Editorial formado por juristas de diversas áreas do direito que se relacionam com os direitos das mulheres. Nosso Conselho Editorial vem de países da América Latina, América do Norte, Caribe e Europa. O trabalho diário que deu origem a este primeiro número é realizado pelo Comitê Editorial composto por quatro acadêmicas: Carmen Hein de Campos, do Brasil, María Camila Correa Flórez, da Colômbia, Yanira Reyes Gil e Esther Vicente de Porto Rico. Celeste Elorriaga, da Argentina, atua como assistente editorial.

Esta edição apresenta artigos de acadêmicas da Argentina, Brasil, Colômbia, Guatemala e Porto Rico. As autoras analisam questões de alta prioridade para alcançar uma outra justiça e apresentam dados e análises sobre maternidade judicializada, gênero e justiça, representação de gênero e raça no sistema de justiça brasileiro, supremacia masculina e partidos políticos, o princípio do melhor interesse das crianças e gravidez forçada em meninas, feminicídio, um guia para resolver controvérsias sobre intersexualidade e uma revisão de um caso da Suprema Corte da Colômbia.

Convidamos a apreciar estes manuscritos e a apresentar os seus trabalhos para na *Revista IGAL*.

4 de Novembro de 2022



With great enthusiasm we present the first and initial number of *Revista IusGénero América Latina* (*Revista IGAL*), born as a collaborative effort between the Law School of the Inter American University of Puerto Rico and Red de Académicas/os Latinoamericanas/os del Derecho (Red ALAS). The General Coordinator of Red ALAS, Isabel Cristina Jaramillo Sierra and the Dean of the Law School, Julio Fontanet Maldonado, in an exercise of forward looking academic leadership, joined efforts to guarantee the creation of this communication medium specialized in subjects related to gender, human rights, intersectionality, diversity and equitable justice.

*Revista IGAL* is an integral part of the commitment and mission of the two academic institutions that sponsor its creation. Its objective is to support and promote their commitment with academicians dedicated to legal education with intersectional and distributive perspectives. The goal is to increase research and knowledge on the impact of Law and legal education in generating or combating discrimination based on gender and the exclusion mechanisms that it generates.

*Revista IGAL* provides an open access space through its web page ([www.revistaiusgenero.com](http://www.revistaiusgenero.com)) and two annual editions. It publishes works in Spanish, Portuguese and English and provides access to research, ideas and novel proposals. Our journal is committed to the diffusion of written works that incorporate analysis of legal themes from perspectives cognizant of gender, diversity and that promote development for all. Its lodestar is the transformation of Law into a platform that generates norms and practices that promote equality, diversity and inclusion and to eradicate discrimination and exclusion.

This journal will include several sections. On the one hand, it will publish theoretical and analytical works as well as research leading towards advancement of the law, legal education and a legal system that incorporate equitable conceptions of justice and pursues to support equitable justice approaches among those engaged in the legal system as producers and enforcers of legal norms. It will also include reviews of leading cases, books, institutional and expert's reports. The manuscripts presented to *Revista IGAL* for publication are submitted to an anonymous peer review process. This guarantees that specialists with experience and knowledge of the manuscript's subject matter evaluate it while both author and peer reviewer do not know the identity of each other. These elements guarantee the quality and impact of this publication.

Our Editorial Board counts with jurists specialized in multiple legal subjects that intersect with women's rights and gender issues. They are from countries in Latin America, North America, the Caribbean and Europe. The day-to-day work at *Revista IGAL* is carried out by an Editorial Committee of four academics; Carmen Hein de Campos, from Brazil; María Camila Correa Flórez from Colombia; Yanira Reyes Gil and Esther Vicente from Puerto Rico. Celeste Elorriaga, from Argentina performs the role of Editorial Assistant.

This number of *Revista IGAL* includes manuscripts from Argentina, Brazil, Colombia, Guatemala and Puerto Rico. The authors analyze high priority subjects. They present data and analysis regarding subject such as: prosecuted motherhood, the genders of justice, gender and race in the Brazilian justice system, masculine supremacy in political parties, the superior interest of the child principle and forced pregnancy in young girls, femicide, a guide to solve issues regarding intersexuality and a review of a judicial determination by the Supreme Court of Colombia.

We invite you to enjoy these manuscripts and to present your works for publication by this your journal, *Revista IGAL*.

4 November 2022